EMEF Prof. Antonio D'Ávila Monitores da Leitura: protagonizando saberes na Educação Integral",

# O ensino Integral na EMEF Antônio D'Avila:

- A EMEF Prof. Antonio D'Ávila atendendo a portaria 7464 de dezembro de 2015, implementou a educação integral com os 1° anos, atendendo no ano letivo DE 2016, 50 alunos de 1° ano.
- Dando continuidade a implementação no ano de 2017, continuamos com duas turmas de 2º ano e duas novas turmas de 1º ano.
- Neste ano, temos continuidade de duas turmas de 3 ºano, duas turmas de 2 ºano e duas turmas de 1 ºano.

# Conceito de Educação Integral e o Currículo da Cidade.

O currículo da Cidade orienta-se pela Educação Integral, entendida como aquela que promove o desenvolvimento dos estudantes em todas as dimensões (intelectual, física, social, emocional e cultural) e sua formação como sujeito de direitos e deveres. Trata-se de uma abordagem pedagógica voltada para desenvolver todo o potencial dos estudantes e prepara-los para se realizarem como pessoas, profissionais e cidadãos comprometidos com seu próprio bem- estar, com a humanidade e com o planeta.

# Na EMEF Prof. Antônio D'ávila compreendemos que Educação integral...

- É entendida como direito a cidadania, preocupação em propiciar uma ampla oferta de experiências educativas, que propicie o plano desenvolvimento das criança e jovens.
- Dessa forma, não podemos confundir educação de tempo integral com somente a extensão de tempo na escola. Mas com a formação da integralidade do ser.
- Oferta de projetos que promovem o desenvolvimento muldimensional. Aumento da carga horária do aluno, mesmo não sendo aluno do ciclo de alfabetização, atendido pelo Ensino integral.
- Alunos do ciclo Interdisciplinar e Autoral em projetos que valoriza seu protagonismo, de forma atuante e dinâmica no ambiente escolar. São práticas relevantes, pois além da extensão do tempo, promovem o desenvolvimento integral do aluno que vai além do cognitivo, permitindo vivenciar uma multiplicidade de relações com a intenção de desenvolver suas múltiplas dimensões. (Academia Estudantil de Letras, Monitores de Leitura, Xadrez, Voleibol, Italiano)

# No ciclo de Alfabetização... Territórios do Saber

- Como descrito no artigo 6 da portaria 7464, inciso 1, é possível, desenvolver a expansão curricular do Ciclo de Alfabetização, através de Territorio do saber, dentre as quais encontra –se Comunicação, Oralidade e Novas Linguagens, que possibilitou incorporar o projeto: Monitores de Leitura, já existente na Unidade, em Parceria com o Ensino Integral, possibilitando incorporar alunos do ciclo Autoral em participação e atuação no Ciclo de Alfabetização.
- Projetos da Unidade dentro do Território do Saber: Higiene Bucal e Alimentação Saudável, Alfabetização com Jogos e Brincadeiras, Xadrez, Mediação de Leitura, Jogos educativos (informática), Brincadeiras em inglês, Corpo em Movimento, Arte.
- Ampliação do Território, com Parceria e participação dos alunos da Academia Estudantil de Letras no eixo: Contação de Histórias (alunos caracterizados dramatizam personagens de seus amigos literários). Parceria com a Biblioteca do bairro Solano Trindade.

Território: Alfabetização com jogos e Brincadeiras.



## Xadrez – Participação em campeonatos.



#### Higiene Bucal e Alimentação Saudável. Parceria com a Escola Técnica de Saúde.







## Horta

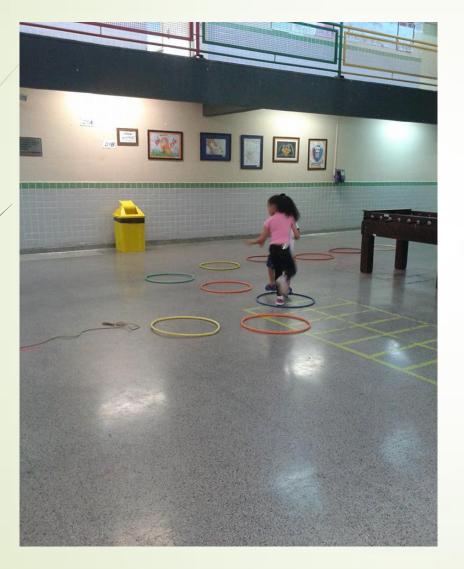


## Brincadeiras em Inglês.





## Território: Corpo e movimento





# Mediação de Leitura- Alunos do ciclo Autoral: protagonizando saberes na Educação Integral",

- A leitura é fundamental na formação do cidadão . Permite dentre outras ações provocar o autoconhecimento, suscitar desejos , ampliar o universo e descobrir novos mundos.
- A mediação de leitura e o ato de ler para crianças, jovens e adultos de maneira livre e prazerosa.
- O mediador se propõe a compartilhar o prazer de ler, de conhecer e de descobrir o que os livros de literatura têm a oferecer.
- Como afirma Micheli Petit, a leitura compartilhada vivenciada nas situações de mediação dá lugar as vozes plurais, escuta mútua e, as singularidades. Ela desenha espaços de liberdade e as vezes, de Resistencia.

Mediação de Leitura sendo realizada por alunos do ciclo Autoral para crianças do ciclo de Alfabetização- Ensino Integral.





Mediação de leitura nas EMEIs do entorno da escola.



#### Parceria com a Biblioteca Solano Trindade- ex aluna Mediadora.



## Contação de Histórias.

- Jolibert e Coll (2002), ler não consiste apenas em combinar letras e memorizar formas para combina-las.. Ler é procurar ativamente o sentido do texto, em relação com interesses e projetos.
- Contato lúdico com a literatura;
- Vivenciar histórias;

A mediação de leitura, propicia o protagonismo, para os adolescentes do ciclo autoral e para as crianças do ciclo de Alfabetização auxilia na construção das habilidades do comportamento leitor. Ambas as situações promovem a vivência de situações que enriqueçam o processo formativo, expandindo o tempo de permanência dos educandos na escola, conforme previsto na portaria 8003/17, que reorganiza o Programa São Paulo Integral.



É preciso compreender a Educação integral como oportunidade de ofertar aos educandos o desenvolvimento integral considerando como sujeitos de sua própria história. Em suas dimensões intelectual, social, emocional, física e cultural.

#### EMEF Prof. Antônio D'Ávila.

- Direção: Edson Luis Amario.
- Ass. De Direção: Niraci Silva e Lucila Vasconcelos.
- Coordenação Pedagógica: Marco A. Panegassi e Kátia Chaves.
- Professora Orientadora de Ensino Integral: Luciana Clemente.
- Professora Orientadora de Sala de Leitura e do Projeto Academia Estudantil de Letras Walcyr Carrasco- Márcia M. Dias.

## OBRIGADA!

